

Conheça os pesquisadores e convidados especiais que discutirão a relação entre infância, juventude e mídia no Seminário GRIM 10 anos: comunicação de qualidade com crianças e jovens, que ocorrerá dias 18 e 19 de novembro, no auditório Rachel de Queiroz (Centro de Humanidades, área II, no Banfica), na Universidade Federal do Ceará.

v APRESENTAÇÕES CULTURAIS

1. Projeto Serviluz das Artes (18/11, às 18h)

Sabrina Késia de Araújo Soares – é mestre em Políticas Públicas e Sociedade pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduada em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda na Faculdade Participou na pesquisa In(ter)venções AudioVisuais com Juventudes em Fortaleza e Porto Alegre, no Grupo de Pesquisa da Relação Infância, Juventude e Mídia – Grim. Participa da pesquisa Artes | Espaço Comum | IntenCidades e do Grupo de Estudo no Mestrado em Artes no PPGArtes ICA|UFC. Integrante do Coletivo Aparecidos Políticos, coletivo de intervenção urbana que trabalha a memória dos desaparecidos do período da ditadura civil-militar brasileira. Atualmente, coordena o projeto Serviluz das Artes, aprovado no Edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenação de Juventude de Fortaleza. Atua no Projeto Cineclubes Ser Ver Luz, aprovado no Edital Cinema e Vídeo da Secult e no Coletivo Audiovisual do Titanzinho.

Wryel dos Santos, conhecido no mundo do graffiti como **Mad**, é grafiteiro e ilustrador formado pelo Senac e beneficiado pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Iniciou o Curso de Filosofia na Universidade Estadual do Ceará (UECE) e o Curso de Designer de Interiores na Faculdade Integrada do Ceará (FIC). Participou em eventos de arte urbana, como: Mega Mural I e II, Semana do Graffiti e, em 2013, do Concreto – I Festival Internacional de Arte Urbana de Fortaleza. Colabora com as intervenções do Coletivo AudioVisual do Titanzinho, desde 2013. A primeira participação foi na pintura de um mural na fachada da Associação dos Moradores da Comunidade, em 2013. E, no ano seguinte, coordenou uma Oficina de Graffiti com a participação de crianças e jovens moradores do bairro. Atualmente, coordena o Projeto Serviluz das Artes, aprovado no Edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenação de Juventude de Fortaleza.

Cecília Shiki é artista graduada pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do

Ceará (IFCE). Atuou como Arte Educadora no Museu de Arte Contemporânea do Ceará (MAC) e pesquisadora bolsista do CNPQ no Núcleo Educativo do Museu da Cultura Cearense (MCC), ambos no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Colabora com a pesquisa Artes e Espaço Comum – IntenCidades, no PPGArtes ICA|UFC. Participou como artista do Laboratório de Linguagens Visuais, em 2012 e do Laboratório de Arte Contemporânea, em 2013, coordenado por Waléria Américo e Solon Ribeiro. Compôs a equipe de artistas colaboradores do Projeto A Conversa Infinita de Alexandre Veras (2015) no Dragão do Mar. Colabora com as intervenções do Coletivo AudioVisual do Titanzinho, desde 2013 e atua como educadora no Projeto Serviluz das Artes, aprovado no Edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenação de Juventude de Fortaleza.

Marcos Venícius é artista visual, pesquisador, graduando em Licenciatura em Artes Visuais pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE), Assinou a curadoria da exposição Lado B no Centro Cultural Banco do Nordeste em Fortaleza em 2010. Membro do Coletivo Aparecidos Políticos desde 2011, premiado em 2012 IV Prêmio Leonilson de Artes Visuais - Secultfor, II Edital de Ocupação da Galeria Antonio Bandeira – Prefeitura Municipal de Fortaleza. E premiado, em 2014, no 65º Salão de Abril com a obra "Operação Carcará". Colabora com as intervenções do Coletivo AudioVisual do Titanzinho, desde 2013. A primeira participação foi na criação de um mural na fachada da Associação dos Moradores da Comunidade, em 2013. E, no ano seguinte, coordenou uma Oficina de Stencil com a participação de crianças e jovens moradores do bairro Serviluz. Atualmente, atua no Projeto Serviluz das Artes, aprovado no Edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenação de Juventude de Fortaleza.

Priscila de Souza é fotógrafa e cantora amadora participa da Escola Porto Iracema das Artes com formação nos cursos básicos de Câmera de Vídeo, Home Studio e Edição de Vídeo. Colaboradora do Coletivo Audiovisual do Titanzinho, atuando, inicialmente, na III Mostra AudioVisual, em 2014 e nas sessões do Cine Ser Ver Luz, em 2015. Também é colaboradora de trabalhos realizados na Escola Porto Iracema das Artes, dentre eles o videoclipe "Ele queria ser santo", da cantora, atriz e radialista cearense Marta Aurélia; e os curtas "Eu? Rua!" e "Encruzilhada". Atualmente compõe a equipe de um documentário que faz um levantamento da história da música autoral cearense, investigando as raízes e a atual cena local. O documentário está sendo dirigido pelo roteirista, diretor e poeta, Nirton Venâncio. Atualmente, atua no projeto Serviluz das Artes, aprovado no Edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenação de Juventude de Fortaleza e no Projeto Cineclubes Ser Ver Luz, aprovado no Edital Cinema e Vídeo da Secult.

Bruno Ribeiro – Spot – iniciou no graffiti de rua em 2008, desde então, dedica-se à pintura urbana e o aprimoramento da técnica. Participou de inúmeros encontros voltados à arte, em Fortaleza e em outras cidades do Brasil, dentre muitos se destacam: 'Mostra "Ocupação – O Grafite no MAUC, em 2012, Semana do Graffiti em Fortaleza - 2013 e Festival Concreto de arte

urbana – 2013. Com estilo próprio, bastante característico. Tem como base principal de formação no graffiti a vertente letra, porém sempre tramitando entre letras e personagens. Atualmente, atua no Projeto Serviluz das Artes, aprovado no Edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenação de Juventude de Fortaleza.

Samuel Brasileiro é formado em Cinema pela Universidade Federal do Ceará. É diretor do curta-metragem "Lição de Esqui" premiado no 46o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e é um dos diretores e roteiristas do longa-metragem coletivo "O Animal Sonhado", que teve a sua estreia na 18o Mostra de Cinema de Tiradentes. Em 2013, foi selecionado para a 8a edição do Talent Campus Buenos Aires. Durante o segundo semestre de 2014, atuou como professor efetivo de audiovisual da Rede Cuca ministrando cursos livres nas áreas de roteiro, câmera e edição. Participou como artista convidado no projeto Serviluz das Artes aprovado no edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenação de Juventude de Fortaleza e colabora como crítico e curador do projeto Cine Ser Ver Luz - aprovado no edital de Cinema e Vídeo da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Atualmente é integrante da produtora Praia à Noite e curador do Cine Caolho.

Ivan da Silva é graduando em Licenciatura em Artes Visuais pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE). Desenvolve pesquisa em Ensino de Artes Visuais; onde tem como objeto de estudo a produção de poéticas – sendo a memória sua base de investigação. Trabalha com fotografia/performance, gravura, objeto e desenho. Foi bolsista de iniciação a docência pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) onde desenvolveu quatro oficinas: "Oficina de Experimentações Artísticas" (2014), "Cosplay: o Individuo e o Meio" (2014), "IlustraBira" (2015) e "Conversando com a Arte Abstrata" (2015). Atualmente, atua no Projeto Serviluz das Artes, aprovado no Edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenação de Juventude de Fortaleza.

Gerardo dos Santos Rabelo é fotógrafo e realizador audiovisual amador, atuando no Coletivo AudioVisual e na Associação dos Moradores do Titanzinho. Participou da ONG Encine – Comunicação para leitura de mundo e, mais recentemente, na pesquisa In(ter)venções AudioVisuais com Juventudes em Fortaleza ICA|UFC, onde colaborou com a realização das Oficinas e Mostras AudioVisuais, no bairro. Participa da Pesquisa Coletivo AudioVisual do Titanzinho - Cine Ser Ver Luz, no PPGArtes ICA|UFC. Jogador apaixonado por Xadrez e Agente de Saúde, no bairro Serviluz, em Fortaleza. Atualmente, coordena o Projeto Cineclubes Ser Ver Luz aprovado no Edital Cinema e Vídeo Secult e Colabora no Projeto Serviluz das Artes - aprovado no Edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenação de Juventude de Fortaleza. Graduado em Ciências Contábeis na Faculdade Nordeste) – FANOR em 2011. Graduando no Curso de Matemática, na Universidade Estadual do Ceará. – UECE.

Pedro Fernandes – é o coordenador da Associação dos Moradores do Titanzinho, atuando no Coletivo Audiovisual e no Conselho Popular do Serviluz. Participou dos Projetos Serviluz sem Fronteiras e Farol da Memória e, mais recentemente, na pesquisa In(ter)venções AudioVisuais com Juventudes em Fortaleza ICA|UFC, onde colaborou com a realização das Oficinas e Mostras AudioVisuais, no bairro. Na III Mostra apresentou um ensaio fotográfico produzindo em viagem realizadas por diversos países durante nove meses. Diretor do vídeo “Ibioara” – realizado através de edital público pelo Núcleo de Produção Digital Vila das Artes, Secretaria de Cultura da Prefeitura de Fortaleza. O vídeo Ibioara compôs a Coletânea Fortalezas que traz doze histórias baseadas em fatos reais de personagens que reinventam o cotidiano urbano. Participa com fotografias do livro “Arte que Inventa Afetos” aprovado no Edital de Livro da Universidade Federal do Ceará, 2014. Atualmente, atua no Projeto Cineclubes Ser Ver Luz, aprovado no Edital Cinema e Vídeo da Secult e colabora com o projeto Serviluz das Artes aprovado no Edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenação de Juventude de Fortaleza.

Maria Fabiola Gomes - é graduada em Letras/Francês pela Universidade Estadual do Ceará (2009). Cursa o oitavo semestre da Graduação em Cinema e Audiovisual na Universidade Federal do Ceará. Em 2014 trabalhou como produtora cultural na Escola Porto Iracema das Artes. Integrou o Grupo de Pesquisa da Relação Infância, Adolescência e Mídia - Grim, na pesquisa In(ter)venções AudioVisuais com as Juventudes em Porto Alegre e Fortaleza, onde participou como bolsista PIBIC-FUNCAP. Participa da Pesquisa Coletivo AudioVisual do Titanzinho -Cine Ser Ver Luz e colabora com a pesquisa Artes e Espaço Comum-IntenCidades, ambas no PPGArtes ICA|UFC. Foi bolsista do programa Ciência sem Fronteiras estudando na *Université Rennes II*, no domínio das Artes do Espetáculo com foco nos Estudos Cinematográficos. Atualmente trabalha em Brasília.

Ana Paula Veras é graduanda em Cinema e Audiovisual na UFC. Participou do curso “Vídeo ao vivo: vídeo arte, instalações e projeções”, no Porto Iracema das Artes, explorando novas formas de criar e editar vídeos através de softwares, projeções e superfícies de vídeo multicanal e do workshop “Ocupações”, no CCBNB. Atualmente, é bolsista PIBIC - Funcap do projeto de pesquisa e intervenção Coletivo AudioVisual do Titanzinho - Cine Ser Ver Luz, no PPGArtes ICA|UFC e no projeto Cineclubes Ser Ver Luz, aprovado no edital de Cinema e Vídeo da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Também colabora com o projeto Serviluz das Artes aprovado no edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenação de Juventude de Fortaleza.

Deisimer Gorczewski é professora no Programa de Pós-Graduação em Artes e na Graduação do Instituto de Cultura e Arte|Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora no Grupo de Pesquisa da Relação Infância, Juventude e Mídia - Grim. Coordenou a pesquisa In(ter)venções AudioVisuais com Juventudes em Porto Alegre e Fortaleza em parceria com a Associação dos Moradores do Titanzinho, em Fortaleza e a ONG Camp – Educação Popular e a UFRGS, em

Porto Alegre. Realizou Residência de Pesquisa em Artes, na Artexte, em Montreal, Canada. Doutora e Mestre em Ciências da Comunicação pela Unisinos-RS, com bolsas CNPq|CAPES. Doutorado-sanduíche em Comunicação Audiovisual na *Universitat Autònoma de Barcelona*, Espanha. Atualmente, coordena o Grupo de Estudo em Artes e o LAMUR - Laboratório Artes e Micropolíticas Urbanas, no PPGArtes, onde realiza as pesquisas Arte|Espaço Comum|IntenCidades e Coletivo AudioVisual Titanzinho – Cine Ser Ver Luz. Atua no Projeto Cineclube Ser Ver Luz, aprovado no Edital Cinema e Vídeo da Secult e no Projeto Serviluz das Artes, aprovado no Edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenação de Juventude de Fortaleza.

2. **Coral do ICA** (19/11, às 18h)

O Coral do Instituto de Cultura e Arte - ICA da Universidade Federal do Ceará iniciou as suas atividades em abril de 2012. Inicialmente, o coral foi criado com o intuito de promover a prática do canto coletivo entre os estudantes dos diversos cursos que compõem o ICA. Como um projeto em extensão, o Coral do ICA atualmente recebe estudantes de graduação das mais diversas áreas, assim como pessoas da comunidade. No repertório, o Coral do ICA tem se dedicado ao estudo da Música Popular Brasileira e, atualmente, dando ênfase à obra do compositor bahiano Dorival Caymmi, apresenta-se em homenagem aos seus 100 anos de nascimento. O repertório é uma pequena amostra de um espetáculo cênico-musical que está sendo montado e será estreado em janeiro de 2016 com o nome de “Saudades da Bahia”. Atualmente, o grupo possui direção musical de seu criador, o Professor Dr. **Gerardo Viana Júnior**. Os ensaios e a preparação vocal do grupo são realizados em conjunto com um grupo de bolsistas e estudantes do Curso de Licenciatura em Música da UFC.